# P. PORTO

# Introdução ao Backend com NodeJS

Programação em Ambiente Web



## Índice

Introdução

**Callbacks** 

**NPM** 

**Custom Modules** 

Módulos comuns em JavaScript

Padrões de Software



O que é NodeJS?





NodeJS não é um servidor da web

Não funciona como servidores como o Apache por definição

Para construir um servidor HTTP, é preciso codificar um servidor HTTP (com a ajuda de bibliotecas externas)

O NodeJS é apenas uma maneira de executar código JavaScript no computador



NodeJS = Runtime Environment + JavaScript Library





O NodeJS é um ambiente de execução de JavaScript:

- open-source
- cross-application
- permite criar ferramentas e aplicações no servidor com JavaScript

### Team como pontos fortes:

- Boa performance
- Otimiza a transferência de dados e a escalabilidade de aplicações;



O que se pode fazer com NodeJS?





### Aplicações Web

- Aplicações web tradicionais
- Aplicações tem tempo real
- Páginas Web baseadas em eventos

### Serviços Web

– ex: REST

### Aplicações Desktop

Linux/Windows/OS X



### **Exemplos:**

- NodeJS pode gerar conteúdo de páginas dinâmicas
- NodeJS pode criar, abrir, ler, gravar, excluir e fechar ficheiros no servidor
- NodeJS pode obter dados de formulário
- NodeJS pode adicionar, eliminar, modificar dados em base de dados



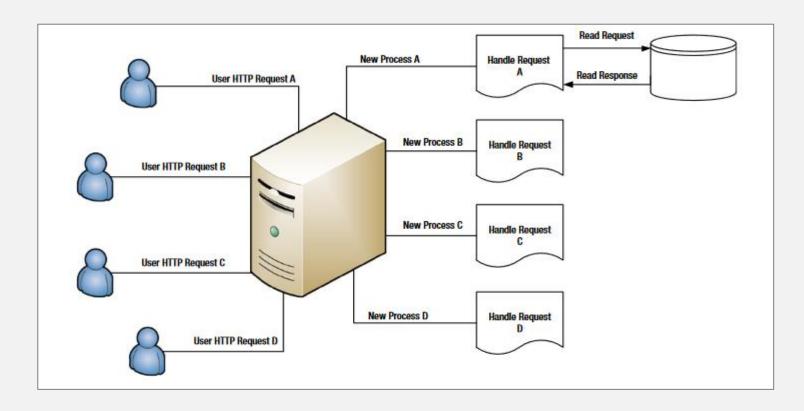
O código-fonte é escrito em JavaScript, o que significa que menos tempo é gasto a lidar com recodificação entre linguagens de programação do browser e do servidor da Web

O NodeJS foi desenvolvido para permitir aplicações Web de alto desempenho

Resolve o problema de I/O (aceder a dados em tempos de ciclo CPU) com recurso a callbacks

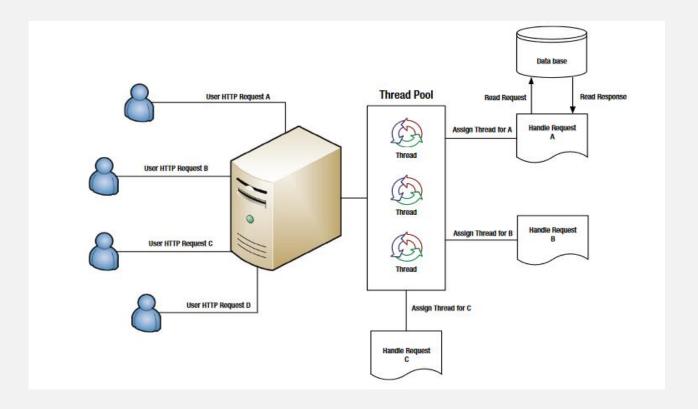


Modelo tradicional de servidores Web para lidar com pedidos





Modelo tradicional de servidores Web para lidar com pedidos utilizando uma Thread Pool





Há um *overhead* sempre que se cria um processo e as *threads* são mais *leves* que os processos

Ao criar processos e threads separados para lidar com pedidos há desperdício de recursos



Em JavaScript existe uma única thread de execução

Se há uma operação bloqueante de longa duração vamos executar outras operações de outras tarefas (ex: callbacks)



Um callback é uma função que irá ser chamada assincronamente quando uma determinada tarefa é realizada

NodeJS faz um grande uso de funções de callback e todas as suas apis fazem uso deles

Isso torna o NodeJS escalável, pois pode processar um número grande de pedidos sem esperar que qualquer função retorne resultados



### Exemplo:

- uma função para ler um ficheiro pode começar a ler o ficheiro e retornar o execução ao ambiente de execução
- Quando as operações I/O do ficheiro for concluído, será chamada a função de callback
- Não há bloqueio ou espera por I/O do ficheiro



Qual dos dois exemplos fornecidos em baixo faz uso de callbacks?

```
var fs = require("fs");
var data = fs.readFileSync('input.txt');
console.log(data.toString());
console.log("Program Ended");
```

```
var fs = require("fs");
fs.readFile('input.txt', function (err, data) {
   if (err) return console.error(err);
   console.log(data.toString());
});
console.log("Program Ended");
```

Estes dois exemplos explicam o conceito de pedidos bloqueantes e não-bloqueantes

O primeiro exemplo mostra que o programa bloqueia até ler o ficheiro

O segundo exemplo mostra que o programa não espera pela leitura do ficheiro e imprime o "Programa Finalizado" ao mesmo tempo que o programa continua a ler o ficheiro.



Uma tarefa comum para um servidor da Web é abrir um ficheiro no servidor e retornar o conteúdo ao cliente no browser

Servidores tradicionais lidam com um pedido de ficheiro:

- Envia a tarefa para o sistema de ficheiros do computador
- Aguarda enquanto o sistema de ficheiros abre e lê o ficheiro
- Retorna o conteúdo para o cliente
- Pronto para lidar com o próximo pedido



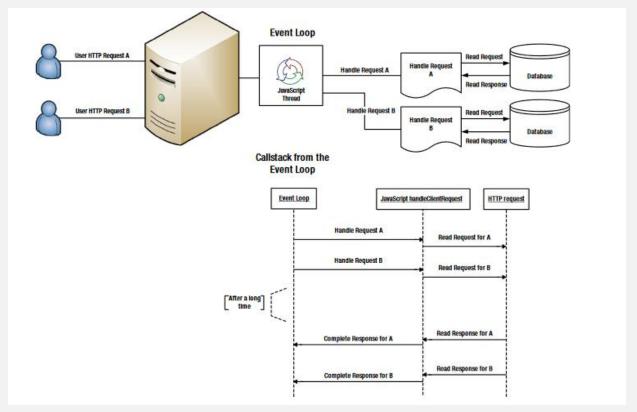
### NodeJS processa o pedido de um ficheiro desta forma:

- Envia a tarefa para o sistema de ficheiros do computador.
- Pronto para lidar outros pedidos enquanto espera pelos ficheiros do pedido anterior
- Quando o servidor recebe o ficheiro do sistema de ficheiros, termina o pedido original na primeira oportunidade disponível

#### NodeJS:

- elimina a espera síncrona
- executa programação assíncrona, sem bloqueio
- é eficiente no uso de memória

Considere o cenário de uma aplicação que lida com muitos dados e que utiliza um dataset de uma base de dados





Em NodeJS todo o trabalho está numa única thread, o que resulta num consumo inferior de recursos (menos thread context switching e CPU load)

O I/O assíncrono é útil para aplicações que lidam com muitos dados



Como podemos iniciar callbacks não bloqueantes?

Através de bibliotecas e APIs disponíveis a partir do runtime JavaScript:

- setTimeout(...)
- Operações I/O
- Operações sobre a rede
- 5



Como organizamos o encademento de operações baseadas em callback?

Encadear funções

```
function callback(args){
   console.log("Do Work");
   setTimeout(callback2(args), 5000);
}

function callback2(args){
   console.log("Do more work");
}

function workA( args, callback){
   // Do work after 5000s
   setTimeout(callback(args), 5000);
}

console.log("Program Continues...");
```



Como organizamos o encademento de operações baseadas em callback?

Promisses

```
function workA(args)
   let p = new Promise(function (resolve, reject) {
        console.log("Do Work");
       // If there are no errors
       resolve(args)
       // If there may be errors
       // reject('Error Message')
      return p;
function workB(args) {
    let p = new Promise(function (resolve, reject) {
        console.log("Do more work");
       // If there are no errors
       resolve(args)
       // If there may be errors
       // reject('Error Message')
       return p;
workA.then( function(result){
     return workB(result)
}).then( (result) => {
    console.log("Chained work ends")
} ).catch( (error) =>{
     console.log("An exception was thrown in one of the promisses");
```



Como organizamos o encademento de operações baseadas em callback?

Await / Async

```
async function workA(args) {
   console.log("Do Work");
}

async function workB(args) {
   console.log("Do More Work!");
}

workA.then((result) => workB(result))
   .then((result) => {
      console.log("Chained work ends")
   }).catch((error) => {
      console.log("An exception was thrown in one of the promisses");
   })
```



Como organizamos o encademento de operações baseadas em callback?

Await / Async

```
async function workA(args) {
    console.log("Do Work");
}

async function workB(args) {
    console.log("Do More Work!");
}

async function assincronousExecution(args){
    let res1 = await workA(args);
    let res2 = await workB(args);
    console.log("Chained work ends")
}

assincronousExecution(args).catch((error) => {
    console.log("An exception was thrown in one of the promisses");
})
```



#### Thread starvation

- Habitualmente durante a duração de uma função invocada através de uma aplicação GUI, mais nenhum outro evento pode ser processado
- Consequentemente, se estivermos a executar uma tarefa de longa duração (como um handler de um click) a GUI estará não responsiva (o que se denomina como "starvation")

Como o NodeJS é baseado no mesmo ciclo de evento que os programas GUI pode também sofrer de "starvation"



#### Thread starvation

### – Exemplo:

```
console.log('hello project');

function fibonacci(n){
   if ( n < 2 ){
      return 1;
   } else {
      return fibonacci(n-2)+fibonacci(n-1);
   }
}

console.time('timer');
setTimeout( function(){
   console.timeEnd('timer'); // Demora mais do que 1000ms por causa de thread starvation
}, 1000 )

fibonacci(44);</pre>
```



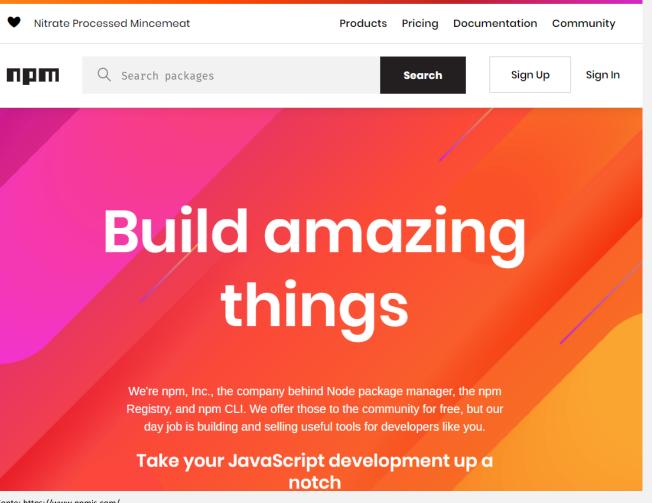
#### Thread starvation

### – Exemplo:

- Temos um NodeJS event-loop (setTimeout) e uma função que mantém a thread do JavaScript ocupada (fibonacci)
- Antes do tempo finalizar, executamos uma função que consume muito tempo de CPU ou seja "reserva" o CPU e a thread do JavaScript
- Enquanto a função "reserva" a thread JavaScript, o event-loop não pode invocar mais nada e o "time-out" é atrasado



Npm é um gestor de packages para **JavaScript** 



Fonte: https://www.npmjs.com/



#### Contém:

- Página de internet um lugar onde você pode navegar por pacotes, ler os documentos e encontrar informações gerais sobre o npm
- Registro npm é uma base de dados que contém as informações e o código das packages
- Cliente npm é uma ferramenta instalada em uma máquina do desenvolvedor que permite publicar packages, instalar pacotes e atualizar packages

Para inicializar o npm no projeto é necessário correr o comando:

npm init

Após a inicialização é criado um ficheiro packages.json com informação sobre as dependências e características do projeto

```
{
  "name": "paw_demo",
  "version": "1.0.0",
  "description": "paw sample",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
  },
  "author": "",
  "license": "ISC"
}
```



Devemo criar o ficheiro *index.js* para iniciar o nosso script

```
index.js
    console.log('hello project');
2
```

Alterar o ficheiro package.json para automatizar o ínicio de um projeto nodeJS

```
{
  "name": "paw_demo",
  "version": "1.0.0",
  "description": "paw sample",
  "main": "index.js",
  "scripts": {
    "start": "node index.js",
    "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
    },
    "author": "",
    "license": "ISC"
}
```



Para corer o projeto e executar o projeto devemos apenas usar o comando:

npm start

```
fab@laptop-work:/mnt/c/Users/Faand/PersonalProjects/web/PAW/Aula4$ npm start
> paw_demo@1.0.0 start /mnt/c/Users/Faand/PersonalProjects/web/PAW/Aula4
> node index.js
hello project
```

### Este comando é equivalente a:

node indes.js



Para instalar bibliotecas javascript é necessário apenas correr o comando:

– npm install "package" --save

As bibliotecas são instaladas dentro da pasta node\_modules

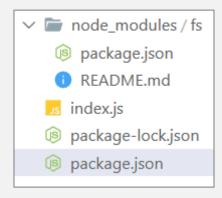


Exemplo do uso do npm para instalar o package fs

– npm install --save fs

```
{
    "name": "paw_demo",
    "version": "1.0.0",
    "description": "paw sample",
    "main": "index.js",
    "scripts": {
        "start": "node index.js",
        "test": "echo \"Error: no test specified\" && exit 1"
    },
    "author": "",
    "license": "ISC",
    "dependencies": {
        "fs": "0.0.1-security"
    }
}
```

package.json



pasta do projeto



### O que é um módulo no NodeJS?

- Para simplificação podemos considerar módulos o mesmo que bibliotecas de JavaScript.
- Representa um conjunto de funções que queremos incluir na aplicação
- Existe um conjunto de módulos integrados que podemos usar sem qualquer instalação adicional.
- Podemos consultar a lista de módulos em:
  - https://NodeJS.org/api/modules.html

#### Incluir Módulos

- Para incluir um módulo, é necessário usar a função require () com o nome do módulo:
  - ex: var http = require(http);



### O que é um módulo no NodeJS?

- Para simplificação podemos considerar módulos o mesmo que bibliotecas de JavaScript.
- Representa um conjunto de funções que queremos incluir na aplicação
- Existe um conjunto de módulos integrados que podemos usar sem qualquer instalação adicional.
- Podemos consultar a lista de módulos em:
  - https://NodeJS.org/api/modules.html



#### Incluir Módulos

- Para incluir um módulo, é necessário usar a função require() com o nome do módulo:
  - ex: var http = require(http);
- Podemos usar as funções exportadas do módulo a partir da variável criada

Nota: Antes de usar um módulo devemos garantir que está instalado via *npm install* 



## **Custom Modules**

É possível também criar os nossos próprios módulos via CommonJS

#### Exemplo

- Criar um módulo que retorna a data e hora atuais
  - firstMod.js:

```
exports.myDateTime = function () {
  return Date();
};
```

Utilizar a exports palavra-chave para disponibilizar propriedades e métodos fora do ficheiro do módulo

Guarde o código acima em um ficheiro chamado"myfirstmodule.js"



## **Custom Modules**

Podemos agora incluir o módulo criado usando também o método require()

```
var dt = require('./firstMod');
console.log(dt.myDateTime)
```

Podemos desta forma estruturar as nossas aplicações NodeJS em vários módulos interligados entre si.



O módulo de sistema de ficheiros de NodeJS permite que trabalhar com o sistema de ficheiros do computador.

Mais uma vez, para incluir o módulo do sistema de ficheiros, usaremos o método require():

```
var fs = require('fs')
```



O uso mais comum para o módulo do sistema de ficheiros é:

- Ler ficheiros
- Criar ficheiros
- Eliminar ficheiros
- Editar ficheiros



Podemos usar o módulo http e fs para servir páginas html no nosso servidor

A páginas serão representadas por ficheiros html normais que enviados aos clientes

Considere-se o seguinte ficheiro html:

```
<html>
<body>
<h1>PAW</h1>
Resumos aula 4
</body>
</html>
```



Considere agora um ficheiro "server.JavaScript" que irá servir os pedidos HTML

```
var http = require('http');
var fs = require('fs');
http.createServer(function (req, res) {
  fs.readFile('demofile1.html', function(err, data) {
    res.writeHead(200, {'Content-Type': 'text/html'});
    res.write(data);
    res.end();
  });
}).listen(8080);
```

A página é lida da pasta do servidor e encaminhada a clientes do servidor



O módulo de sistema de ficheiros possui métodos para criar novos ficheiros:

- fs.appendFile()
- fs.open()
- fs.writeFile()

Mais opções estão disponíveis neste módulo e para seu tratamento deve ser consultada a documentação oficial



## Módulo URL

O módulo URL divide um endereço da Web em partes legíveis.

Para incluir o módulo de URL, usamos também o método require():

- var url = require('url');

Analisar um endereço com o método url.parse(), irá retornar um objeto URL com cada parte do endereço como propriedades.



## Módulo URL

### Exemplo

Dividir um endereço web em partes legíveis:

```
var url = require('url');
var adr = 'http://localhost:8080/default.htm?year=2017&month=february';
var q = url.parse(adr, true);

console.log(q.host); //returns 'localhost:8080'
console.log(q.pathname); //returns '/default.htm'
console.log(q.search); //returns '?year=2017&month=february'

var qdata = q.query; //returns an object: { year: 2017, month: 'february' }
console.log(qdata.month); //returns 'february'
```



## Módulo URL

Agora sabemos como analisar a string de consulta, aprendemos como fazer Node.js se comportar como um servidor de ficheiros

Vamos combinar os dois, e servir o ficheiro pedido pelo cliente



Permite a criação de um servidor em NodeJS

Tem uma arquitetura simples e agnóstica do ponto de vista de padrões de software

Permite filtrar pedidos ao servidor por método (GET, POST, ..) e por rota



### Hello World em Express:

- Inicie o projeto com o npm
- Escreva no ficheiro index.js o exemplo fornecido
- Inicie o projeto com npm start ou node index.js

```
const express = require('express');

const app = express();

app.get('/', function(req, res){
   res.send('Hello World');
});

app.listen(3000, () \Rightarrow {
   console.log('Servidor a correr em: http://localhost:3000');
});
```



### Capturar dados de um form

método GET

```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head></head>
    <body>
        <form method="GET" action="/resposta">
            <label>Nome</label>
                                                                                  ① localhost:3000/home
            <input type="text" name="nome" id="name">
            <label>Idade</label>
                                                                    Nome John
                                                                                               Idade 13
                                                                                                                          Presente? Submeter
            <input type="number" name="idade" id="age">
            <label>Presente?</label>
            <input type="checkbox" name="presente" id="present">
            <input type="submit" >
        </form>
    </body>
</html>
```

## É enviado um pedido ao servidor na seguinte forma

– http://localhost:3000/resposta?nome=John&idade=13&presente=on



### Capturar dados de um form

método GET

```
const express = require('express');
const url = require('url');
const fs = require('fs');
const app = express();
app.get('/home', function(req, res){
    fs.readFile('./index.html', function(err, data) {
        if (err) {
          res.writeHead(404, {'Content-Type': 'text/html'});
          return res.end("404 Not Found");
        res.writeHead(200, {'Content-Type': 'text/html'});
        res.write(data);
        return res.end();
app.get('/resposta', function(req,res){
    tet parsed_url = url.parse(req.url, true);
    console.log(reg.url);
    console.log(parsed_url.guery.nome);
    console.log(parsed_url.guery.idade);
    console.log(parsed_url.query.presente);
    res.send(`<h1> ${parsed_url.query.nome} foi prcessado! </h1>`);
});
```



#### Capturar dados de um form

método POST

```
<!DOCTYPE html>
<html>
    <head></head>
    <body>
        <form method="POST" action="/resposta">
            <label>Nome</label>
                                                                                   ① localhost:3000/home
            <input type="text" name="nome" id="name">
            <label>Idade</label>
                                                                     Nome John
                                                                                                 Idade 13
                                                                                                                            Presente?
                                                                                                                                        Submeter
            <input type="number" name="idade" id="age">
            <label>Presente?</label>
            <input type="checkbox" name="presente" id="present">
            <input type="submit" >
        </form>
    </body>
</html>
```

É enviado um pedido ao servidor na seguinte forma

– http://localhost:3000/resposta

Os dados são passado no body do pedido HTTP!



### Capturar dados de um form

método POST

```
const express = require('express');
const url = require('url'):
const fs = require('fs');
const querystring = require('querystring');
const app = express();
app.get('/home', function(req, res){
    fs.readFile('./index.html', function(err, data) {
        if (err) {
          res.writeHead(404, {'Content-Type': 'text/html'});
          return res.end("404 Not Found");
        res.writeHead(200, {'Content-Type': 'text/html'});
        res.write(data);
        return res.end();
    );
app.post('/resposta', function(req,res){
    var data = "":
    req.on('data', function(chunk){ data += chunk})
    req.on('end', function(){
        req.rawBody = data;
        req.jsonBody = querystring.parse(data);
        console.log(req.rawBody);
        console.log(req.jsonBody);
        res.send('<h1> ${req.jsonBody.nome} foi prcessado! </h1>');
    })
});
app.listen(3000, () \Rightarrow {
    console.log('Servidor a correr em: http://localhost:3000');
});
```

#### Servidor de ficheiros

- Serve ficheiros html
- Usa o módulo express para filtrar pedidos ao servidor
- Quais os problemas?
- Sugestões para melhorar?

```
const express = require('express');
const url = require('url');
const fs = require('fs');
const app = express();
app.get('/*', function(req, res){
    var q = url.parse(req.url, true);
    var filename = "." + g.pathname;
    console.log("Foi pedido: " + filename);
    fs.readFile(filename, function(err, data) {
        if (err) {
          res.writeHead(404, {'Content-Type': 'text/html'});
          return res.end("404 Not Found");
        //res.writeHead(200, {'Content-Type': 'text/html'});
        res.write(data);
        return res.end();
    );
});
app.listen(3000);
```

Na verdade iremos melhorar a nosso servidor nas próximas aulas

Iremos usar o módulo express:

- como uma framework
- implementar padrões de software
- metodologias de desenvolvimento web

```
const express = require('express');
const url = require('url');
const fs = require('fs');
const app = express();
app.get('/*', function(req, res){
    var q = url.parse(req.url, true);
    var filename = "." + g.pathname;
    console.log("Foi pedido: " + filename);
    fs.readFile(filename, function(err, data) {
        if (err) {
          res.writeHead(404, {'Content-Type': 'text/html'});
          return res.end("404 Not Found");
        //res.writeHead(200, {'Content-Type': 'text/html'});
        res.write(data);
        return res.end();
    );
});
app.listen(3000);
```



Padrões de design representam um conjunto de regras de boas práticas usadas por programadores de software em linguagens de programação orientados a objetos

Os padrões de design são soluções para problemas gerais e comuns no desenvolvimento de software



Os padrões de software tem 2 principais vantagens:

- Oferecem uma solução padrão para todos os programadores
- São considerados as melhores práticas



Em termos de padrões de software, estes podem ser

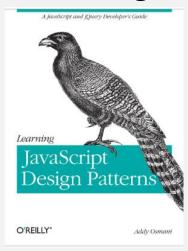
classificados em categorias como:

- Padrões de criação
- Padrões Estruturais
- Padrões de Comportamento

**—** ...



Uma boa referência de padrões em Javascript pode ser consultada no seguinte livro:



Fonte:

https://addyosmani.com/resources/essentialjsdesignpatterns/book/index.html

É um bom ponto de partida para entender a construção de módulos e a sua <u>implementação</u> em plataformas como NodeJS



## Referências

#### NPM website

– https://www.npmjs.com/package/npm

#### **NodeJS**

- https://nodejs.org/dist/latest-v12.x/docs/api/
- https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Learn/Serverside/Express Nodejs
- https://expressjs.com/en/starter/hello-world.html

#### Padrões de software

https://addyosmani.com/resources/essentialJavaScriptdesignpatterns/book/

# P. PORTO

# Introdução ao Backend com NodeJS

Programação em Ambiente Web